

PACIFIC RUBIALES ENERGY CORP.

COMUNICADO À IMPRENSA

O POÇO KANGAROO-2, LOCALIZADO *OFFSHORE* NA BACIA DE SANTOS, NO BRASIL, FLUI PETRÓLEO A 3.700 BBL/D DOS INTERVALOS DO PERÍODO PALEOCENO, APRIMORANDO SEUS BONS RESULTADOS ANTERIORES

Toronto, Canadá, terça-feira, 6 de janeiro de 2015 - Pacific Rubiales Energy Corp. (TSX: PRE; BVC: PREC; BOVESPA: PREB) (“Companhia” ou “Pacific Rubiales”) forneceu hoje uma atualização dos resultados nos testes de fluxo de petróleo no poço de avaliação Kangaroo-2, localizado na parte rasa da bacia de Santos, situada *offshore* no Brasil.

O poço de avaliação Kangaroo-2 está localizado no bloco de exploração S-M-1165 e confirmou a existência de uma coluna de petróleo bruto de 820 pés (442 pés de petróleo líquido) nas reservas das eras Paleocena e Maastrichtiana, anunciada em 26 de novembro de 2014. A Companhia detém 35% de participação nos poços e 5 blocos ao seu redor. A Karoon Gas Australia Ltd. (ASX:KAR) (“Karoon”) detém os 65% de participação restante e é a operadora do bloco.

Conforme anunciado ontem pela Karoon em comunicado ao mercado (para maiores informações, veja o comunicado ao mercado “*Kagaroo-2 Appraisal Well Progress Report nº 7*” no *website* da Karoon: www.karoongas.com.au), o teste de produção (DST-2A) foi conduzido por um período de mais de 12 horas por meio de três intervalos perfurados (230 pés combinados) nos reservatórios de arenito da era Paleocena A, B e C. A taxa máxima de fluxo foi de 3.700 bbl/d (taxa estabilizada de 3.450 bbl/d) de petróleo a 33° API foi atingida por meio de uma válvula de 88/64” com um fluxo de pressão de cabeça de tubos de 270 psi, e uma proporção petróleo/gás (*gas-oil-ratio*) (“GOR”) de 540 cf/bbl, e sem produção de água ou areia.

Um teste de produção separado (DST-2) foi realizado no intervalo baixo de 59 pés perfurado no reservatório da era Paleocena C. No DST-2, a taxa máxima de fluxo foi de 2.500 bbl/d, alcançada por meio de uma válvula de 44/64”, com um fluxo de pressão de cabeça de tubo de 425 psi e uma GOR de 450 cf/bbl. O poço foi então escoado com uma válvula de 40/64” a uma taxa estabilizada de 1.820 bbl/d, com um fluxo de pressão de cabeça de tubos de 420 psi, e uma GOR de 450 cf/bbl. O petróleo produzido em DST-2 estava a 31° API, sem água ou areia. Ao final de um período de fluxo principal de 24 horas, o poço foi fechado para um período de 48 horas de aumento de pressão.

Ronald Pantin, Diretor-Presidente (*Chief Executive Officer*) da Companhia, comentou:

“Nós continuamos muito satisfeitos com os resultados no poço de avaliação Kangaroo-2, o qual confirma o status significativo da descoberta de petróleo leve em nossos blocos localizados na bacia *offshore* de Santos, no Brasil. Com base nas taxas de fluxos alcançadas, a análise da operadora sugere que as características da estrutura do reservatório estão excelentes e poderiam suportar taxas de fluxo de 6.000 a 8.000 bbl/d em um poço de produção vertical, e taxas mais altas na em poço de produção horizontal. Nós estamos ansiosos para continuar a campanha de exploração e avaliação ao longo do primeiro semestre de 2015.”

Testes de produção na boca do poço já foram finalizados e preparativos estão sendo iniciados para o início de um programa de *side-track* para melhor definirmos o tamanho dos recursos e seus fatores de recuperação. Para tanto, dois *side-tracks* separados serão perfurados de Kangaroo-2. O *side-track-1* será perfurado para uma localização abaixo para atingir um potencial reservatório no lado leste de uma falha interpretada. O *side-track-2* será perfurado para uma localização acima para testar o reservatório e potenciais hidrocarbonetos próximos dos selos da parede de sal. As informações das operações em curso em Kangaroo-2 serão utilizadas para avaliar a comercialidade do campo de petróleo Kangaroo e para trabalhos de engenharia de *front-end* e design.

Após a conclusão de todas as operações no poço de avaliação Kangaroo-2, a sonda será deslocada para a perfuração do poço de exploração Kangaroo-West-1, avaliando um prospecto distinto de aproximadamente 4,5 km, no lado oeste da estrutura de sal Kangaroo.

A Pacific Rubiales, uma companhia com sede no Canadá e produtora de gás natural e petróleo pesado bruto, é detentora de 100% do capital da Meta Petroleum Corp., que opera nos campos de Rubiales, Piriri e Quifa, localizados na Bacia de Llanos, e 100% do capital da Pacific Stratus Energy Colombia Corp., que opera o campo de gás natural de La Creciente na área noroeste da Colômbia. A Pacific Rubiales também adquiriu 100% da Petrominerales Ltd, que possui ativos de petróleo leve e pesado na Colômbia e ativos de petróleo e gás no Peru, 100% da PetroMagdalenaEnergy Corp., que possui ativos de petróleo leve na Colômbia, e 100% da C&C Energia Ltd., que possui ativos de petróleo leve na bacia de Llanos. Adicionalmente, a Companhia diversificou seu portfólio de ativos além da Colômbia, o que inclui ativos de produção e exploração no Peru, Guatemala, Brasil, Guiana e Papua Nova Guiné.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (Toronto Stock Exchange) e na Bolsa de Valores da Colômbia (La Bolsa de Valores de Colômbia), e, sob a forma de Certificados de Depósito de Ações (Brazilian Depositary Receipts – BDRs), na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo, no Brasil, respectivamente sob os códigos PRE, PREC e PREB.

Avisos

Nota de Advertência relativa a Declarações sobre Estimativas e Projeções

Este comunicado à imprensa contém informações sobre estimativas e projeções. Todas as informações, exceto declarações de fatos históricos, relativas a atividades, eventos ou acontecimentos cuja concretização a Companhia acredita, espera ou prevê que ocorrerá ou poderá ocorrer no futuro (inclusive, entre outras, declarações sobre estimativas e/ou premissas relativas a produção, receita, fluxo de caixa e custos, estimativas de reservas e recursos, recursos e reservas potenciais, e os planos e objetivos de exploração e desenvolvimento da Companhia) são consideradas estimativas projeções. Essas estimativas e projeções refletem as expectativas e crenças atuais da Companhia e se baseiam em informações disponíveis no momento para a Companhia. Estimativas e projeções estão sujeitas a uma série de riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais da Companhia sejam significativamente diferentes daqueles discutidos nas estimativas e projeções, e, mesmo quando tais resultados são alcançados, mesmo que substancialmente, não há garantia de suas consequências ou efeitos para a Companhia. Os fatores que poderiam causar diferenças relevantes nos resultados ou eventos reais em comparação com as expectativas atuais incluem, entre outros: incertezas ligadas a estimativas de custos de capital e operacionais, estimativas de produção e retorno econômico; possibilidade de que as circunstâncias reais sejam diferentes das estimativas e premissas; impossibilidade de se estabelecer estimativas de recursos ou reservas; flutuações nos preços do petróleo e taxas de câmbio; inflação; mudanças nos mercados de ações; acontecimentos políticos na Colômbia, Peru, Guatemala, Brasil, Papua-Nova Guiné, Guiana e México; alterações nas regulamentações que afetem as atividades da Companhia; incertezas quanto à disponibilidade e custos de financiamento necessários no futuro; incertezas envolvidas na interpretação dos resultados de perfuração e outros dados geológicos, e outros riscos divulgados em “Fatores de Risco” ou em qualquer outro local do formulário de informações anuais da Companhia datado de 13 de março de 2014 e arquivado na SEDAR no endereço www.sedar.com. As estimativas e projeções são válidas apenas na data de sua divulgação e, exceto conforme exigido pelas leis de valores mobiliários aplicáveis, a Companhia se exime da intenção ou obrigação de atualizar quaisquer dessas informações em decorrência de novos dados, eventos ou resultados futuros, ou de outra forma. Embora a Companhia acredite que as premissas inerentes às informações sobre estimativas e projeções sejam razoáveis, tais informações não são garantia de desempenho futuro e, portanto, não devem ser alvo de confiança indevida em razão da incerteza que nelas possa estar contida.

Os resultados dos testes de produção não são necessariamente indicadores de performance de longo prazo ou de recuperação final.

Conversão de Barril de Petróleo Equivalente (boe)

A unidade boe poderá induzir a erro, principalmente se utilizada isoladamente. Uma razão de conversão de boe de 5,7 Mcf: 1 barril tem como base um método de conversão de equivalência de energia aplicável principalmente na ponta do queimador e não representa uma equivalência de valor na cabeça de poço. Os valores estimados divulgados neste comunicado à imprensa não representam valores justos de mercado. As estimativas de reservas e de futuras receitas líquidas para propriedades individualmente podem não refletir o mesmo nível de confiança das estimativas de reservas e de futuras receitas líquidas para todas as propriedades em conjunto, devido aos efeitos da agregação.

Definições

Bcf	Bilhões de pés cúbicos.
Bcfe	Bilhões de pés cúbicos de gás natural equivalente.
bbbl	Barril de petróleo.
bbbl/d	Barril de petróleo por dia.
boe	Barril de petróleo equivalente. A medida boe poderá induzir a erro, principalmente se utilizada isoladamente. O padrão colombiano é uma razão de conversão de boe de 5,7 Mcf: 1bbbl e tem como base um método de conversão de equivalência de energia aplicável principalmente na ponta do queimador, e não representa uma equivalência de valor na cabeça de poço.
boe/d	Barril de petróleo equivalente por dia.
Mbbl	Milhares de barris.
Mboe	Milhares de barris de petróleo equivalente.
MMbbl	Milhões de barris.
MMboe	Milhões de barris de petróleo equivalente.
Mcf	Milhares de pés cúbicos.
WTI	<i>West Texas Intermediate Crude Oil.</i>

Linguagem

Este Comunicado à Imprensa foi preparado no idioma Inglês e posteriormente traduzido para o Espanhol e Português. No caso de quaisquer diferenças entre a versão em Inglês e os suas respectivas traduções, o documento Inglês deverá prevalecer.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

Christopher (Chris) LeGallais
Vice-Presidente Sênior de Relações com Investidores
+1 (647) 295-3700

Frederick Kozak
Vice Presidente de Relações com Investidores
+1 (403) 606-3165

Roberto Puente
Gerente Sênior de Relações com Investidores
+57 (1) 511-2298

Kate Stark
Gerente de Relações com Investidores
+1 (416) 362-7735

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA:

Peter Volk
Vice Presidente de Comunicações, América do Norte
+1 (416) 362-7735